

O
GOVERNISTA
PARAHYBANO

11 DE JANEIRO
DE 1851

O GOVERNISTA PARAHIBANO

FOLHA OFICIAL, POLITICA, E LITTERARIA.

O GOVERNISTA PARAHIBANO sahira regularmente todos os Sábados. — Subscreve-se para o mesmo nela Typographia. Preço da assinatura 1.000 rs. por um trimestre. Avulso 80 rs. As correspondências, ou comunicados de que trata o Prospecto, relativos aos interesses políticos, moraes, e materiais do País serão entregues na Typographia, e publicados gratuitamente.

PARTE OFFICIAL.

MODELO N.º 1.

ACTA DO CONSELHO DE QUALIFICAÇÃO DA PARÓCHIA DE DO MUNICÍPIO DE

Primeira reunião

Aos quinze dias do mês de novembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e novecentos e e cinqüenta e vinte e um da Independência, e do huijante, celebrou-se reunidos as 9 horas da manhã no consistorio da igreja matriz da paróquia, conforme os avisos publicados com data de 31 do mês anterior, o major da guarda nacional José Bezerra da Silva, o capitão Bento Lise de Oliveira, o tenente Manoel da Cruz Lobão e os sacerdotes Joaquim Joaquim de Faria e José Antônio da Cunha, nomeados pelo Exm^o Presidente desta província para comporem o conselho de qualificação, que deve fazer o distinção e classificação dos guardas nacionais da respectiva paróquia em virtude da lei número 492 de 19 de setembro e instruções de 25 de outubro, no corrente anno, e ocupando o referido major Ferreira da Silva a cadeira da presidencia que lhe competia em razão do seu posto, declarou instalado o conselho, e designou para servir de secretário o sacerdote Faria, que passou logo a exercer suas funções, fazendo os necessários apontamentos para a redação do destaque.

Levou-se quatro ofícios, sendo um do comandante superior do município, Joaquim Antônio de Araújo, remetendo nova relação nominal dos officiaes e dos guardas nacionais do serviço ordinário e de reserva, actualmente qualificados neste arraial, outro do juiz de paz do distrito da matriz Manoel Joaquim Neves, acompanhando o libro de matrícula da guarda nacional, que exerceu o ofício no seu posto, encarregado, que exigiu o certificado da mesma, outro do presidente da câmara municipal, Gustavo Nunes da Costa, e numas e para a mesma da lista dos cidadãos da paróquia ultimamente qualificados e os certificados de pagamento da taxa de 387 de 19 de agosto de 1842, e outro no subdelegado de polícia da paróquia São José dos Santos Pessanha, também acompanhando de uma relação nominal dos cidadãos nela residentes com idade de 18 a 60 annos, &c.

Levou-se igualmente treze requerimentos de varios cidadãos, uns allegando as razões pelas quais pretendem ser eliminados da matrícula da guarda nacional, outros requerendo mudanças da lista do serviço ordinário para a da reserva, outros declarando estarem prontos para todo o serviço, não obstante exercerem empregos que lhes dão direito a dispensa, &c., e ficaram todos sobre a meia para se em tomados na devolução com idem.

Tendo em vista os papéis acima mencionados, conseguiu o conselho os seus trabalhos pelo 1.º quartelário da paróquia, fornindo pela maneira indicada no artigo 22 das instruções uma relação em ordem al-

fabética dos cidadãos que se achão em circunstâncias de serem guardas nacionais do serviço activo, e outras das em reserva, na forma da lei novissima; e sendo assim feitas levantou o presidente a sessão, depois de haverem todos os membros do conselho assinado os apontamentos, que ficarão com os papéis referidos em poder do secretário.

No dia 16 abriu-se a sessão às 9 horas, e prosseguiu o conselho em seus trabalhos até as duas horas da tarde, sendo entretanto feitos um ofício do tenente Lobão em que participou que por eufermo não podia comparecer, e nove requerimentos de diversos cidadãos atendendo seus direitos a respeito da qualificação.

Nos dias 17, 18, 19, 20 e 21 achava-se presentes todos os membros do conselho, que trabalharam das 9 horas da manhã até as duas horas da tarde; sendo realizados vinte requerimentos de partes.

No dia 22 achava-se às 9 horas da manhã o capitão Oliveira, o tenente Lobo, e o sacerdote Faria da Cunha, e levou-se um ofício do major José Ferreira da Silva, em que participava que por eufermo não podia comparecer, passou a cadeira da presidencia o referido capitão Oliveira, que declarou aberta a sessão.

Prosseguindo o conselho em seus trabalhos leu-se um requerimento de José Pereira de Castro, allegando que com quanto tivesse sido constantemente qualificado guarda nacional do serviço ordinário, julgava-se com direito a ser eliminado da matrícula, tanto por ter idade superior a 60 annos, como por faltar-lhe a renda exigida pela lei. Não apresentando o suplementar documento que provasse as suas allegações, achando-se esse incluído na lista do subdelegado com a idade de 10 annos, e renda de 300\$ reis, e divulgando as opiniões dos membros do conselho sobre o referido que se deveria dar-lhe, resolveu-se a reiteramento da alteração Cunha, que se exigissem mais certas e positivas informações do mesmo subdelegado, e do reverendo vigário, e consequencia desta deliberação possuir o secretário a fazer os convenientes ofícios, que farão assignálos pelo presidente, e expedílos. Continuou o trabalho até as duas horas, e levantou-se às 9 horas.

No dia 23 reuniu-se o conselho às 9 horas, achando-se presentes todos os membros do conselho, o presidente declarou aberta a sessão, e além de vários requerimentos de partes, leu-se um ofício do reverendo vigário Manoel Vigário Sobral, em resposta ao que se lhe dirigiu no dia 22, declarando que não podia informar exactamente sobre a idade de José Pereira de Castro por não ter achado nos livros da paróquia assento alguma a seu respeito, mas que regulando-se pelo conhecimento pessoal que delle tinha, e por informações de pessoas fideliadas, julgava que a sua idade não podia ser inferior a 50 annos.

Nessa mesma occasião compareceu o subdelegado de São Santos Pessanha, e expôz verbalmente ao conselho que julgava exactas as informações que havia dado na sua relação a respeito do suplementar dos Ferreira de Castro, quanto à idade porque a sua phy-

Uma vez feita a sessão, a cerca de hora e meia de tarde, depois de ouvidos os informes dos presentes, os votos que se fizeram, e pronunciando-se todos membros a favor da pretensão do supplicante, e os outros, todos contra, desempenhou o presidente para que fosse elle incluído na lista do serviço activo, e o alferes Cunha requereu que mencionasse na acta o seu voto contrario a esta decisão. (º) A's duas horas levantou-se a sessão.

Nos dias 25 e 26 reuniu se o conselho as 9 horas, e prosseguiu nos trabalhos da qualificação, funcionando até as duas horas da tarde.

No dia 27 comparecerão ás 9 horas o capitão Bentio José de Oliveira, e o tenente Manoel da Cruz Lobão, e como recebessem ofícios do major Ferreira da Silva, e dos alferes Faria e Cuiba, participando que por incomodidades não podiam assistir à sessão, resolvendo convocar para completar o numero necessário, como permite o artigo 7.º das instruções, o alferes da guarda nacional Maximiano José de Carvalho, que compareceu ás 10 e meia horas. Ocupou-se a cadeira da presidencia o capitão Oliveira, que declarando aberta a sessão, designou para servir provisoriamente de secretário o mesmo alferes Carvalho, e continuou o conselho os seus trabalhos até as 3 e meia horas da tarde.

No dia 28 comparecerão ás horas todos os membros do conselho, e abriu-se a sessão, ficando dispensado o alferes Carvalho, que no dia antecedente tinha sido chamado para servir interinamente. O secretario requereu que na forma do artigo 5.º das instruções se nomeasse uma pessoa que o coadiuvasse nos trabalhos da escripturação; e em consequencia deste pedido passou o presidente a officiar ao tenente coronel comandante do batalhão desta parochia requisitando a nomeação de um official inferior, cabo, ou guarda nacional.

O presidente ponderou que estando a findar o prazo marcado para a primeira reunião do conselho, e restando ainda não pouco trabalho a fazer se convinha que elle funcionasse também á tarde, e assim se resolveu. Lerão-se vários requerimentos, e continuou o trabalho da qualificação até ás duas horas, levantando-se então a sessão, que foi novamente aberta ás 4 horas e durou até ás 6.

No dia 29 abriu-se a sessão ás 9 horas, faltando o capitão Oliveira, que officiou dando parte de doente.

Leou-se um ofício do tenente coronel comandante do batalhão, Bernardo José de Siqueira, declarando ter nomeado o sargento Bonifacio Corrêa de Andrade para coadiuvar o secretario do conselho, segundo a sua requisição. Ficou o conselho interido.

A's duas horas da tarde levantou-se a sessão, e reunindo-se novamente o conselho as 4 horas trabalhou até ás 6.

No dia 30 reuniu-se o conselho ás 9 horas, achando-se presentes todos os seus membros. Concluiu-se as duas listas dos cidadãos qualificados guardas nacionais, sendo uma do serviço activo, e outra da reserva, e depois assignadas por todos os membros do conselho o secretario, coadiuvado pelo sargento Bonifacio Corrêa de Andrade, passou a transcrever as em quatro editais, que sendo igualmente assignados foram affixados ás no interior da igreja matriz, em lugar conveniente para serem vistos por todos, e os outros remetidos com ofício do presidente ao reverendo capellão Antonio de Paula Bastos, para serem affixados na capella curada de S. João Baptista, filial desta parochia.

(º) Este modelo vai assim escrito para mostrar como deve o conselho proceder no exercício de suas atribuições; mas na redacção da propria ecta poderão ser muito mais resumidas as questões que ocorrerem.

José Pereira da Silva, maior presidente.
Bento José de Oliveira, capitão.
Manoel da Cruz Lobão, tenente.
Candido Joaquim de Faria, alferes secretario.
José Aniceto da Cunha, alferes.

ACTA DA 2.ª REUNIÃO.

As dezessete do mês de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e cinquenta, vigésimo nono da Independencia e do Imperio, reuniu-se ás 9 horas da manhã no conselho da igreja matriz da parochia de

o conselho de qualificação composto do major José Ferreira da Silva como presidente, capitão Bento José de Oliveira, tenente Manoel da Cruz Lobão; alferes Candido Joaquim de Faria, servindo de secretario, e alferes José Aniceto da Cunha, como consta da acta antecedente.

O presidente declarando aberta a sessão, informou ao conselho que os editais affixados no interior da igreja matriz ali se conservavam á vista de todos pelo espaço de 15 dias, além de terem sido impressos no jornal

mas que o mesmo não acontece á respecto dos que deviam ser publicados na capella de S. João Baptista por estar ausente o reverendo capellão Antonio de Paula Bastos, a quem sórão oficialmente remetidos, e que tendo elle noticia dessa falta no dia 4 de dezembro, e não sendo possível reunir logo todos os membros do conselho por estarem alguns ausentes da parochia, fizera apromptar outros editais, que assignou com o secretario, e remeteu ao juiz de paz daquelle distrito, requerendo-lhe que a bem do serviço publico os fizesse affixar na porta da capella, e o que se verificou no dia 6.

Lerão-se quinze requerimentos de varias pessoas contendo reclamações á respecto da qualificação constante das listas que se publicarão; e as partes interessadas passarão-se recibos, sendo uns assignados pelo presidente, e outros pelo secretario, como recomenda o artigo 31 das instruções de 25 de outubro.

Occupou-se o conselho com o exame dos referidos requerimentos, lançando-lhes despachos conformes as deliberações da maioria, e sendo dadas duas horas, levantou a sessão, depois de assignados os spontâneos.

No dia 17 comparecerão todos os membros do conselho, e abriu a sessão ás 9 horas, proseguiu no exame e despacho dos requerimentos que ficarão da sessão antecedente, e de mais onze que de novo se apresentaram. Sendo alguns delles de individuos que albergavam acharem-se impossibilitados por molestias para qualquer serviço da guarda nacional, não apresentando porem documento algum que comprovasse suas allegações, resolveu o conselho que comparecessem no dia 18 ás 10 horas da manhã para serem inspecionados, convidando-se por ofício do presidente o Dr. em medicina Theotonio Jose do Rego, e o cirurgião adjudante da guarda nacional Manoel Olinto Fragoso para fazerem essa inspeção. Levantou-se a sessão ás duas horas e meia da tarde.

No dia 18 abriu-se a sessão ás 10 horas, faltando sem causa participada o capitão Oliveira.

Compareceu o Dr. em medicina Theotonio Jose do Rego (faltando por doente o cirurgião da guarda nacional Manoel Olinto Fragoso) para inspeccionar os cidadãos Tiburcio Joaquim da Costa, Salvador Anto-

nio, e o capitão Cândido Joaquim de Faria, secretario, e que o mesmo não apresentava indícios de padecer mal algum.

Continuando o conselho os seus trabalhos, levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

Nos dias 19 e 20 abriu-se a sessão ás 9 horas, faltando sem causa participada o capitão Oliveira, e levantou-se as duas horas da tarde.

No dia 21 começo u a sessão ás 10 horas, faltando igualmente sem causa participada o capitão Oliveira, e achando-se decididos todos os requerimentos de reclamação, passou o secretario a vista dos despachos nesses 15 dias, a fazer nas listas dos guardas qualificados para o serviço activo e para a reserva as convenientes alterações, organizando assim a lista das as pessoas a quem se referia as mesmas alterações, para ser também publicada por edital affixado na porta da matriz, como determina o artigo 30 das instruções.

Por esta occasião expôz o secretario que tendo faltado o sargento Bonifacio Corrêa de Andrade devido ao começo da segunda reunião, apesar de avisado, e sendo necessaria uma outra pessoa para coadiuvá-lo, tinha chamado o cidadão Henrique Joaquim de Almeida, que a isto se prestava. Ficou o conselho interido.

Propôz o alferes José Aniceto da Cunha que fosse multado o faltado sargento; e ponto se a votou e em questão, pronunciou-se a favor da imposta de 9 mil réis o secretario, e contra o presidente e tenente Lobão; e havendo assim empate ficou rejeitada a moção.

Tendrá-se affixação a lista das alterações, e sendo 3 horas da tarde levantou-se a sessão.

Nos dias 22, 23 e 24 achou-se o conselho reunido desde ás 9 horas da manhã até ás duas da tarde, e continuando a faltar sem causa participada o capitão Oliveira para receber os requerimentos de recurso eis rigidos ao conselho de revista, passando-se os eis aos recorrentes, que foram os seguintes: Benedicto Joaquim de Siqueira, Henrique da Silva, José Pereira de Castro, &c., &c.

No dia 25 abriu-se a sessão ás 9 horas, e tratando-se da falta de e impedimento de capitão Bento José de Oliveira sem participação alguma para a justificação, resolveu-se que fesse anulada na prima de 500 réis votado a favor da imposta da multa o presidente, o tenente Lobão, e o alferes Cunha, e contra o alferes Faria.

Achando-se findo o prazo marcado para a apresentação dos recursos, tratou o conselho de entregar as guias dos requerimentos recebidos para serem encaminhados ao conselho de revista e resolveu primeiramente que a presente acta, depois de aprovada a sua redação, fosse transcripta no livro competente com a lista dos guardas qualificados para o serviço activo, segundo que a lista de reserva fuisse igualmente transcripta no livro destinado á esse fim; e terceiro, que se remetesse ao juiz municipal com oficio do presidente para a ratificação das multas impostas, como determina o artigo 96 das instruções; quarto, que pelo imediato expediente, e por portador seguro se officiasse ao conselho de revista remetendo-lhe os livros de qualificação com as respectivas listas que lhe servirão de base, e os requerimentos de e curso apresentados pelas partes; quinto, que se officiasse ao Exm. o residende da província dando conta da conclusão dos trabalhos do conselho, sexto finalmente, que lo o que estivessem promptos estes trabalhos se reunisse de novo conselho

de sessão para a sua aprovação.

Cândido Joaquim de Faria, secretario.

José Aniceto da Cunha, alferes.

Art. 58 das instruções de 25 de outubro de 1850.)

Há de este libro servir para a matricula dos guardas nacionais do serviço activo alistados pelo conselho de qualificação da parochia de

e pelo conselho de revista do município de

em virtute da lei numero 602 de 19 de setembro, e instruções de 25 de outubro de 1850. Esta por mim numerado e rubricado com o apelido tendo no fim o termo de encerramento. Cidade ce 8 de novembro de 1850.

(Assigna a pessoa, que fará para isso autorizada, declarando o ser posto ou empregado.)

GOVERNO DA PROVINCIA.

Conclusão do exercicio do dia 17 de Dezembro de 1850.

— Ao mesmo que terá o conveniente destino o recruta Marcus Bispo vindos de Bananeiras, e que se mandou entregar ao soldado Antônio de Freitas a quantia de mil réis, que dispenderá o delgado a aquele termo com oito regras.

— A comissão municipal de combate determinando que a tradição iluminada limpa, e aceitável da respectiva, como é conveniente, e de costume.

— Ao Dr. chefe de polícia para que informe sobre a demissão que pede Manoel Nunes de Maceio, do cargo de sub-delegado do Comitê, no officio, que se remete, e devolverá.

— Ao mesmo remetendo os signos do capo de esquadra da companhia fixa Salvador Freitas de Melo, que descrição levando 5500 réis do solto, do destacamento do Cabedelo, de que fazia parte o dito capo, para que Sinc. execute suas ordens para ser capitulado em qualquer parte da província donde for encontrado.

DeZEMBRO 18. — Ao inspector da tesouraria de fazenda comunicando que o Governo Imperial approvou a despesa com a ambulância remetida para a villa do maior em seu carro de quatro cavalo, as taxas das fezes, e que ella devia ser levada ao erário, de com contas de reis conforme determina o aviso imperial de 30 de novembro ultimo.

— Ao inspector da administração das rendas remetendo exemplares das collecções das leis provinciais promulgadas na sessão ordinária do corrente anno.

— Linhas remessas se fez as mais repartções, autoridades, e câmaras municipais.

— Ao inspector da tesouraria mandando pagar ao major Genslo Severo de Moraes a de peça f. i. t. com os grades para as janelas da enfermaria militar.

— Ao mesmo remetendo para terem execução as provisões do tesouro numeros 74, e 57 de 27 de agosto, e de 28 de novembro no corrente anno.

— Ao capitão Luiz Stanislao Rodrigues Chaves determinando-lhe que siga quanto antes a fortaleza do Cabedelo a fim de montar a artilleria nos reparos vindos ultimamente conforme lhe foi ordenado, visto estre prompta a cabrilha, ermo comunicou o encarregado do depósito de artigos belicos.

— Ao chf. de polici em resposta ao seu ofício de número 1014 que a residencia fica sci.

DEZEMBRO 18. — Ao Dr. chefe de polícia remetendo para conhecimento, e execução das exemplares dos decretos numeros 737 e 738 datados de 25 de novembro ultimo, estabelecendo a ordem do juiz no processo commercial, e dando regulamento para os tribunais do commercio, e processo de quebras.

— Ao major commandante do corpo de polícia que constava do conselho de investigação ser inocente na fuga dos presos os soldados, João Innocencio do Rozario, convinha que SMC. o mandasse soltar, e prender no quartel de primeira linha ao sargento José Velho Barreto, comandante da escolta que taes presos conduzia, visto conhecer-se pelo dito conselho que elle foi culpado na dita fuga.

DEZEMBRO 19. — Ao juiz municipal suplente do termo de Paitos para informar com que fundamento deixou de ouvir o promotor da comarca no processo contra o reo Manoel Lourenço de Lima, pelo tiro dado em seu irmão José Ferreira dos Santos, e pronunciando-o em virtude de recurso intentado para o respectivo juiz de direito.

— Communicou-se ao chefe de polícia em resposta ao seu ofício de hontem.

— Ao comandante da companhia fixa lhe é concedida a autorização pedida de aplicar ao que for necessário a troupa da enfermaria, que por se estragar inutiliza-se no fim de cada mês para o serviço, que se destina, devendo SMC. antes dessa aplicação comunicar a quantidade, e qualidade das peças, dando depois disso saída delas no mapa.

— Portaria demittindo por se haver mudado e ter pedido o subdelegado do Cuité Manoel Nunes de Macêdo.

— Communicou-se ao Dr. chefe de polícia remetendo-se a portaria para ter destino.

— Ao inspector d'administração das rendas para que considere como recebido na secretaria o mapa dos alunos do professor de Cabaceiras Bernardino José Lameira relativo ao mês de dezembro de 1840, a fim de poder liquidar uma dívida anterior a 1842, segundo tequeteo.

— Ao comandante da companhia fixa ordenando que mande a manhã as seis horas da manhã apresentar-se ao capitão Luiz Estanislao Rodrigues Chaves, o soldado Manoel Lourenço Pereira que deve a companhia o dito capitão em uma comissão fora da cidade.

— Ao Dr. chefe de polícia remetendo os signaes do sargento do corpo de polícia José Velho Barreto, que hontem deserto, para que expreça ordem as autoridades policiais para sua captura.

— Ao mesmo devolvendo o ofício do delegado da cidade, e dizendo em resposta ao de SMC. que em hora a nota da 50 reis de que trata não seja falsa, mas como não esteja mais em circulação deve SMC. proceder contra aqueles que de má fé a quererão passar como verdadeira, pondo em liberdade os que pelas averiguações procedidas não mostrarem comprometimento.

— Ao comandante do corpo de polícia em resposta ao seu ofício de hoje comunicando a deserção do sargento José Velho Barreto, do poder da escolta, que o conduzia, que ficando a residencia intacta das circunstâncias ocorridas na occasião da fuga, e das providencias por SMC. dadas para a captação do dito sargento, cumpria que informasse o

comandante da escolta conduzido desarmado ao dia que se fizesse a sua prisão, se esta for cumprida em tal dia, e se o resultado da mesma for a sua morte, e qual o comportamento do soldado que o conduzia, e que conceito merece o mesmo.

DEZEMBRO 20. — Ao capitão Luiz Estanislao Rodrigues Chaves em resposta ao seu ofício de hoje que fica autorizado a engajar quatro individuos, que se ocupem no trabalho de montar a artelharia da fortaleza Vizir serem poucos os da garnição da mesma, mandando SMC. a conta da despesa com os engajados para ser paga.

— Ao agente da companhia dos vapores nesta cidade para que expreça suas ordens a fim de serem recebidos a bordo do vapor *Pernambucana*, os quinze recrutas constantes da reclamação, que se envia, destinadas ao serviço do exercito.

— Ao comandante do vapor *Pernambucana*, no mesmo sentido.

— Ao comandante da companhia fixa mandando assentar praça na companhia ao recruta João Teixeira, viudo de Mamanguape, não obstante o que a seu respeito disse a Presidência em ofício de 12 do corrente.

— Ao agente da companhia dos vapores determinando que dê passagem para a corte no vapor *Pernambucana*, ao segundo cadete do deposito de recrutas Antônio Francisco de Oliveira Junior, que se achava nesta província.

— Ao mesmo mandando dar passagem para a corte no vapor acima a sete cadetes da companhia fixa desta província Mathias da Gama Cabral e Vasconcelos, Francisco José da Silva, Antônio Moreira Lima, Diogenes Gomes de Hollanda Chacon, e José Aureliano Xavier Bastos, José Geraldo Gomes, e José Bento dos Passos Lima, que segeam em virtude de ordem do Governo Imperial.

— Ao mesmo mandando dar passagem ao primeiro sargento Manoel Francisco dos Santos, e ao segundo José Leocadio Ferreira da Cruz, que seguem para a corte em virtude de ordem imperial, levando o segundo sua mulher, que igualmente deverá ter passagem.

— Ao comissário vaccinador provincial determinando que forneça algumas lanternas de luz vacínico ao comissário municipal d'Acia, ou ao respectivo delegado, para ser espalhado pela população esse perzerativo, a fim de evitar a peste da lepra, que ali vai-se desenvolvendo; comunicando qualquer embirago que encontrar no desempenho dessa ordem.

— Communicou-se ao chefe de polícia, em resposta ao seu ofício de hontem, e devolve-se o do delegado, que remeteu.

EDITAL.

O Ilm. Sr. inspecto d'administração das rendas provincias autorizado pelo Exm. Sr. Presidente em ofício de 9 do corrente mês manda fazer publico, que no dia 13 de fevereiro proximo futuro haverá de ter lugar o concurso para preencheresse a vaga do amanuense da contadaria por ter aquelle passado a segundo escriturário da mesma; as pessoas, que se quizerem propor ao dito lugar vago, se apresentarão n'aquele dia ante a inspectoria, competentemente habilitadas. E para constar se faz o presente anuncio, que sera attixado nos lugares publicos, pela imprensa.

Secretaria d'administração das rendas provincias em 13 de Janeiro de 1851. — O secretario, Manoel Simplicio Jácime Pessoa.